

**Adriana Setsumi Higa**



**PERCEÇÃO VISOMOTORA, HABILIDADES METALINGUÍSTICAS  
E LINGUÍSTICAS EM CRIANÇAS COM QUEIXA ESCOLAR DE  
APRENDIZAGEM**

**Apoio:**



**CAMPINAS  
2022**

**Adriana Setsumi Higa**

**PERCEPÇÃO VISOMOTORA, HABILIDADES METALINGUÍSTICAS  
E LINGUÍSTICAS EM CRIANÇAS COM QUEIXA ESCOLAR DE  
APRENDIZAGEM**

Dissertação apresentada ao programa de  
Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia  
da Universidade São Francisco para  
obtenção do título de Mestre.

ORIENTADOR: PROF. DR. FELIPE VALENTINI

CAMPINAS  
2022

37.015.321 Higa, Adriana Setsumi.  
H541p Percepção visomotora, habilidades metalinguísticas e linguísticas em crianças com queixa escolar de aprendizagem / Adriana Setsumi Higa. – Campinas, 2022.  
68 p.

Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação  
*Stricto Sensu* em Psicologia da Universidade São Francisco.  
Orientação de: Felipe Valentini.

1. Dificuldade de aprendizagem. 2. Consciência morfológica.  
3. Consciência fonológica. 4. Maturidade perceptomotora. I. Valentini,  
Felipe. II. Título.



**Educando  
para a paz**

## **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM PSICOLOGIA**

Adriana Setsumi Higa defendeu a dissertação "**PERCEPÇÃO VISOMOTORA, HABILIDADES METALINGÜÍSTICAS E LINGÜÍSTICAS EM CRIANÇAS COM QUEIXA ESCOLAR DE APRENDIZAGEM**" aprovada pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco em 23 de fevereiro de 2022 pela Banca Examinadora constituída por:

Prof. Dr. Felipe Valentini  
Orientador e Presidente

Profa. Dra. Ana Paula Porto Noronha  
Examinadora

Profa. Dra. Katya Luciane de Oliveira  
Examinadora

## **Agradecimentos**

Agradeço à querida professora Acácia Aparecia Angeli dos Santos, por ser minha orientadora logo que entrei no mestrado e pela paciência que demonstrou ao me ajudar a elaborar este projeto na área em que trabalho. Sou muito grata ao professor Felipe Valentini por ter me acolhido e aceitado ser meu orientador, seus direcionamentos foram essenciais para que eu continuasse com o trabalho desde a fase da coleta até a escrita final da dissertação.

Aos professores Rodolfo, Nelson, Makilim e Evandro, aprecio toda a empatia que ofereceram durante as aulas. Não foi fácil ter aulas online no meio da pandemia, mas vocês foram essenciais para levar este período com um pouco de leveza. Agradeço às professoras Katya Oliveira e Ana Paula Noronha por terem feito parte da minha banca de qualificação e de defesa. Suas considerações foram muito valiosas e enriqueceram bastante a minha pesquisa.

Tenho uma gratidão enorme pelos meus colegas do programa, que leram o meu projeto e me ajudaram com sugestões desde a primeira versão. Em especial à Daisy e à Marcela que conheci no início e à Ana Paula Cavallaro que sempre me disse a coisa certa no momento certo e me deu apoio nos momentos mais difíceis. Obrigada Fernanda Otoni por tirar minhas dúvidas e me dar um super apoio moral. Agradeço aos meus colegas de trabalho, em especial à minha diretora Fernanda, minha coordenadora Luciana e a psicóloga Teresinha que não me deixaram desistir.

À minha família, obrigada pelo suporte sempre. Maíra, Sindy, Aline, Pri, Lia, sabem o quanto significam para mim sempre. Não posso deixar de agradecer imensamente à amizade e ensinamentos da Adriana Satiko Ferraz, que foi essencial desde o desenvolvimento da primeira estrutura do projeto até a análise dos dados.

Muito obrigada!

"O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001"

"This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001."

## Resumo

Higa, A. S. (2022). *Percepção visomotora, habilidades metalinguísticas e linguísticas em crianças com queixa escolar de aprendizagem*. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia, Universidade São Francisco, Campinas.

A maioria das queixas escolares está relacionada às dificuldades de aprendizagem, o que implica um desempenho acadêmico abaixo da média. Atualmente existe um grande enfoque teórico sobre a relação entre o processamento fonológico e a alfabetização. A presente pesquisa pretende resgatar a avaliação do componente visomotor que foi bastante relevante nas primeiras teorias sobre dificuldades de aprendizagem e avaliar as habilidades linguísticas e metalinguísticas. O objetivo deste trabalho foi testar a relação entre as habilidades de percepção visomotora, consciência morfológica, consciência fonológica, desempenho em reconhecimento de palavras e escrita de crianças com queixa escolar de aprendizagem. Pretendeu-se também verificar se o grupo com rotina de estudos em casa se diferencia de um grupo sem este tipo de acompanhamento. Participaram do estudo 27 alunos de 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental I que frequentavam um centro multidisciplinar no interior de São Paulo e seus pais/responsáveis legais. Os instrumentos utilizados foram: Questionário de Identificação que foi respondido pelos pais/responsáveis legais, Versão de rastreio do Teste Gestáltico Visomotor de Bender BSPG, Tarefas de Avaliação da Consciência Morfológica (TCM), Roteiro de avaliação da consciência fonológica (RACF), Escala de Reconhecimento de Palavras (EREP) e Escala de Avaliação da Escrita (EAVE) que foram respondidos pelas crianças. Todos os instrumentos foram respondidos de forma individual e presencialmente em sala cedida pelo centro, seguindo protocolos de uso de máscaras e distanciamento social. A análise de dados incluiu correlação e regressão linear para verificar a contribuição das habilidades de consciência morfológica, fonológica e percepção visomotora sobre o reconhecimento de palavras e escrita. Também houve comparação entre o grupo com e sem rotina de estudos. Os resultados indicaram que existe relação entre todas as habilidades do estudo (percepção visomotora, consciência morfológica e fonológica) e o reconhecimento de palavras e a escrita em crianças com dificuldades de aprendizagem. Após controle de idade, entretanto, somente as habilidades de consciência morfológica derivacional e consciência fonológica permaneceram com correlações significativas em relação ao reconhecimento de palavras e escrita. Dentre as habilidades avaliadas, apenas a consciência fonológica mostrou-se significativamente preditiva da escrita e diferenciou significativamente grupo de crianças com e sem rotina de estudos em casa. Conclui-se que a consciência fonológica de fato representa um importante papel na alfabetização de crianças com dificuldades de aprendizagem. Contudo, as habilidades de percepção visomotora e consciência morfológica derivacional também representam um papel relevante na aquisição de leitura e escrita.

**Palavras-chave:** dificuldade de aprendizagem, consciência morfológica, consciência fonológica, maturidade perceptomotora, reconhecimento de palavras.

## Abstract

Higa, A. S. (2022). *Visomotor Perception, Metalinguistic and Linguistic Skills in Children with School Complaints of Learning*. Master's Thesis, Post-Graduate Studies in Psychology, University San Francisco, Campinas.

Most school complaints are related to learning difficulties, which implies below-average academic performance. Currently, there is a great theoretical focus on the relationship between phonological processing and literacy. The present research intends to rescue the evaluation of the visomotor component that was quite relevant in the first theories about learning difficulties and to evaluate the linguistic and metalinguistic skills. The objective of this study was to test the relationship between visual-motor perception skills, morphological awareness, phonological awareness, performance in word recognition and writing in children with school learning complaints. It was also intended to verify if the group with a home study routine differs from a group without this type of monitoring. Participated in the study 27 students from 2nd to 5th years of Elementary School who attended a multidisciplinary center in the interior of São Paulo and their parents/legal guardians. The instruments were: Identification Questionnaire that was answered by parents/legal guardians, Screening version of the Bender BSPG Vismotor Gestalt Test, Morphological Awareness Assessment Tasks (MCT), Phonological Awareness Assessment Script (RACF), Word Recognition (EREP) and Writing Assessment Scale (EAVE) that were answered by the children. All instruments were answered individually and in person in a room provided by the center, protocols for the use of masks and social distancing were followed. Data analysis included correlation and linear regression to verify the contribution of morphological, phonological awareness and visual-motor perception skills on word recognition and writing. There was also a comparison between the group with and without routine studies. The results indicated that there is a relationship between all the skills of the study (visual-motor perception, morphological and phonological awareness) and word recognition and writing in children with learning difficulties. After controlling for age, however, only the skills of derivational morphological awareness and phonological awareness remained with significant correlations in relation to word recognition and writing. Among the skills assessed, only phonological awareness proved to be significantly predictive of writing and significantly differentiated a group of children with and without a home study routine. It is concluded that phonological awareness actually plays an important role in the literacy of children with learning difficulties. However, visual-motor perception skills and derivational morphological awareness also play a relevant role in the acquisition of reading and writing.

**Keywords:** learning difficulties, morphological awareness, phonological awareness, perceptual maturity, word recognition.